

ID	CNS	Designação	Distrito	Concelho	Freguesia	Classificados	Fonte	X	Y	Tipo	Descrição	Bibliografia
PT183PRL001	22140	Anta 1 dos Álamos	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.347207	-7.631071	An	Numa encosta suave, virada a sul encontra-se uma anta com um esteio em pé (provavelmente in situ). Um outro esteio, meio tombado e mais oito prováveis esteios tombados, sugerem tratar-se de um sepulcro megalítico. A morfologia do terreno parece indicar a existência de mamoa	Leisner, 1959: 194?; Lima, 1992: 126-127 - n.º 1; Silva, 1996: 181; 1999: 355; Vírseda Sanz, 2000b; Martinho, 2001a: Fot. 21; Gómez Granel e Tátá, 2002a: 10, 11 - Fig. 2.8; Correia, 2002: 111; Gómez Granel, 2003b: Fig. 60; Calado, 2004: n.º 2502
PT183PRL002	22137	Anta 2 dos Álamos	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.347479	-7.630542	An	Provável monumento megalítico, muito destruído, localizado a cerca de 50 m, a nordeste, da Anta 1 dos Álamos. São visíveis 6 esteios, todos eles derrubados e acantonados. A morfologia do terreno sugere a existência de mamoa, e pelo aspecto dos blocos pétreos que apresentam forma de esteios e com vestígios de afeiçoamento à sua forma	Silva, 1996: 144; 1999: 303; Calado, 2004: n.º 2463, n.º 2480; Corga e Basílio, 2005: 68, Fig. 72
PT183PRL011	21611	Anta da Drôa	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.277055	-7.550748	An	Monumento megalítico constituído pelos restos de uma grande câmara poligonal em xisto que se encontra parcialmente desmantelada, conservando-se ainda n.º local 5 lajes já derrubadas. Não se identificou na área qualquer tipo de espólio material. No interior da câmara encontra-se uma área escavada, notoriamente resultante de actos de vandalismo	Lima, 1992: 58-59 - n.º 1; Silva, 2000: 328; Ecosystema, 2002: 183 - n.º 1569; Calado, 2004: n.º 2238
	40680	Anta da Herdade da Pecenhinha 2	Évora	Portel	Monte do Trigo		GPS	38.425751	-7.726297	Anta	Anta identificada pelos técnicos da EDIA. Apresenta pelo menos dois esteios, de média dimensão, in situ. Um dos quais parece tratar-se do esteio de cabeceira. É possível observar-se um ligeiro micro-relevo. Na envolvente imediata do monumento encontram-se múltiplos elementos pétreos de pequena dimensão que possivelmente integrariam a mamoa.	
PT183PRL003	16259	Balsinha	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.201869	-7.517589	An	Monumento megalítico composto por mamoa, câmara e, eventualmente, corredor. Conserva 5 esteios de pé, dos quais só um se encontra "in situ", e os restantes deslocados e inclinados para o interior da câmara. Supõe-se que esta deveria possuir originalmente 7 esteios. Uma laje de xisto situada próximo do monumento, com forma arredondada e fracturada num dos extremos, poderá corresponder ao "chapéu". Do corredor não se encontraram vestígios, à excepção de algumas depressões que poderiam corresponder ao fundo de alvéolos de implantação de esteios. A mamoa era delimitada por um anel lítico de contenção de forma indeterminada - na zona escavada encontrou-se, porém, um dos seus cantos, em que dois dos lados fazem um ângulo aproximado de 120graus.	Lima, 1992: 42-43 - n.º 4; Silva, 2000: 323; Monteiro, 2001: 2 - n.º 1; Neto, 2003: 1 - n.º 1; Calado, 2004: n.º 2169
PT183PRL004	20966	Barbosa de Cima 3	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.229853 46	- 7.4725611 3	An	Monumento megalítico situado numa pequena elevação com uma várzea a sul, no qual são visíveis quatro esteios de pedra "in situ", o maior mede 0,85m de altura e 0,75m de largura, não é possível calcular o diâmetro da câmara. Não há vestígios da lage da cobertura bem como do corredor e da mamoa. Junto à anta recolhemos alguns materiais que poderiam estar com ela relacionados.	Lima, 1992: 36, 37 - n.º 6; Alfenim etal, 1999: n.º 92; Calado, 2004: n.º 2170
PT183PRL005		Borrazã	Évora	Portel	Monte do Trigo		B	38.347221	-7.784756	An	Monumento referenciado no volume "Das Pedras do Xerez às novas terras da Luz" (Silva, 2000).	Arnaud etal, 1976a: 1.2; Gonçalves, 1976a: 2; Lima, 1992?: 68-69 - n.º 1; Calado, 2004?: n.º 2451

PT183PRL008	16266	Chão da Pereira	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.288094	-7.570511	An	Monumento megalítico de câmara poligonal e corredor, recoberto por mamoa. Sobre a câmara e utilizando parte dos seus esteios foi construída uma sepultura posterior, possivelmente datada da Idade do Bronze, de formato cistóide. Na área da mamoa foram implantadas duas sepulturas rectangulares de época romana, correlacionáveis com vestígios de ocupação (cerâmica) visíveis à superfície nas imediações do monumento.	Lima, 1944: 246; Leisner, 1959: 194; Lima, 1992: 98-99 - n.º 8; Calado, 2004: n.º 2453
PT183PRL010	1847	Corte Pinto	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.2643859	-7.62277084	An	Trata-se de uma das antas de Corte Pinto referidas, mas não identificadas, pelo casal Leisner, com base nos trabalhos desenvolvidos por José Fragoso de Lima. Este último refere a presença de um monumento que ainda conservava o chapéu.	Lima, 1944: 246; Leisner, 1959: 194?; Lima, 1992: 98-99 - n.º 1; Calado, 2004: n.º 2454
PT183PRL013		Filipes	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		B	38.361222	-7.643844	An	Monumento identificado por Paulo Lima no âmbito do projeto de inventariação do património arqueológico e edificado de Portel.	Arnaud et al, 1976a: 1.1; Arnaud, 1977: 3-4 - n.º 3.1, 8-9 - Fot. 1-4; Lima, 1992: 70-71 - n.º 1; Calado, 2004: n.º 2450
PT183PRL014		Freixo	Évora	Portel	Santana		MB	38.2661511	-7.79523044	An	Anta localizada em frente ao parque de merendas da Freguesia de Santana, estando num terreno utilizado para pasto. A anta é composta por granito, existindo apenas um esteio de pé, com 1,50m de altura máxima conservada e 1,22m de largura máxima, inclinado para Noroeste (317º). A uma distância de 82cm encontra-se outro possível esteio já fraturado, tendo uma altura máxima de 41cm e uma largura máxima de 80cm. Não há qualquer indício de corredor, nem é possível perceber a orientação do monumento.	Arnaud et al, 1976b: 2; Arnaud, 1977: 1
PT183PRL015	21826	Giralda 1	Évora	Portel	São Bartolomeu do Outeiro e Oriola		B	38.314067	-7.890013	An	Verificou-se a existência de uma anta de fraca preservação, faltando-lhe o chapéu, 3 esteios da câmara, e todos os esteios do corredor.	Arnaud et al, 1976a?: 1.2; Gonçalves, 1976a?: 2; Lima, 1992: 68-69 - n.º 1; Calado, 2004: n.º 2451
PT183PRL019	28313	Lameira 4	Évora	Portel	Monte do Trigo		B	38.368353	-7.705128	An	Monumento Megalítico.	Lima, 1992: 20-21 - n.º 5; Caninas et al, 2003: n.º 71; Martinho e Gomes, 2004: 2 - n.º 32, Fot. 65; Neves et al, 2006a: 19-20, Anexo II n.º 32; 2006b; Henriques et al, 2009: n.º 15 K
PT183PRL020		Lameira 5	Évora	Portel	Monte do Trigo		B	38.364975	-7.704861	An	Monumento listado no Inventário do Património Arqueológico de Portel, da autoria de Paulo Lima.	Carvalhosa, 1971
PT183PRL023	16261	Marco Alto 1	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.2340202	-7.47531046	An	Anta de pequena dimensão, com câmara poligonal de nove esteios e corredor com 2,6m de comprimento, com dois esteios de cada lado. Vestígios de mamoa actualmente muito ténues. Apenas o esteio de cabeceira se encontrava intacto e "in situ" na câmara, igualmente dois outros esteios da câmara se encontravam "in situ" mas não intactos. Um só dos esteios do corredor se encontrava intacto e "in situ".	Silva, 2000: 337; Martinho, 2001c: 8, 18 - Fot. 9; Gómez Granel e Tátá, 2002d: 12, 13 - Fig. 3.9; Marques e Perdigão, 2002d: 5, 8 - Fig. 2; Correia, 2002: 111, 113; Ambrona, 2003; Marques e Perdigão, 2003: Fig. 60; Gómez Granel, 2003a: 18 - Fig. 10; 2003b: Fig. 61
PT183PRL024	20969	Marco Alto 2	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		B	38.234194	-7.476342	An	Situa-se no topo de pequena elevação, dolmén construído em xisto, do qual, apenas restam "in situ" dois esteios da câmara, com cerca de 70cm de altura acima do solo, permanece também no local a grande lage de cobertura da câmara, também em xisto, apresentando na face superior inúmeras covinhas. O monumento é de forma circular irregular, mede cerca de 3m de diâmetro e corre o risco de desaparecer sob as pedras, pois a elevação onde se situa serve actualmente de marouço de pedras.	Lima, 1992: 54-55 - n.º 3; Silva, 2000: 330; Monteiro, 2001: 20-21 - n.º 53; Neto, 2003: 19-20 - n.º 53; Calado, 2004: n.º 2241

PT183PRL025	18584	Marco Alto 3	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.247197	-7.489783	An	Trata-se de uma anta que se encontra destruída, devido ao aproveitamento recente do monumento - como demonstra um muro localizado a este da Câmara, e muito possivelmente devido a escavações clandestinas. O interior da câmara não preserva qualquer espólio funerário de interesse arqueológico e unicamente é no corredor, embora parcialmente destruído, que foram localizados níveis arqueológicos intactos.	Monteiro, 2001: 24 - n.º 63; Neto, 2003: 23 - n.º 63
PT183PRL026	27455	Matraque 1	Évora	Portel	Portel		MB	38.3346925	-7.75248794	An	Registo de um monumento megalítico localizado a 500 mm a Norte da Capela de São Pedro.	Silva et al, 1986; Silva, 1996: 138; 1999: 289; Maestre Rubio, 2001; Martinho, 2001c: 8, 19 - Fot. 11; 2001d: 8, 14 - Fot. 2; Porfirio e Grilo, 2001d: n.º 325; Correia, 2002: 113-114; Marques e Perdigão, 2003: Fig. 62; Gómez Granel, 2003b: Fig. 65; Calado, 2004: n.º 2472
PT183PRL027	27477	Matraque 2	Évora	Portel	Portel		B	38.347686	-7.760617	An	Monumento megalítico.	Carvalhosa, 1971
PT183PRLM001		Menir do Outeiro da Grade	Évora	Portel	Monte do Trigo			38.39083101	-7.76400371	Menir	O menir do Outeiro da Grade situa-se a escassos metros da anta do Outeiro da Grade. Encontra-se caído e cortado na sua extremidade. É constituído por granito, tendo um comprimento máximo de 1.72m, uma largura máxima de 1,11m e uma espessura de 1,30m. Está coberto de dezenas de covinhas. Encontra-se sem qualquer tipo de proteção, numa zona com muita vegetação e outros elementos petreos acumulados à volta.	Calado, 2004: 132-133, Lima, 1992: 46, 47
PT183PRL028	18953	Moncarxa	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		B	38.257417	-7.506336	An	Pequeno monumento megalítico em xisto, com câmara poligonal, constituída possivelmente por 7 esteios. Não se identificaram indícios de corredor ou mamoa. Para a implantação dos esteios da câmara terá sido escavado um único alvéolo com a forma, em planta, da câmara que se pretendia construir. Surgiram estruturas em negativo do monumento, uma das quais no exterior da câmara, podendo ser interpretada como um forno ou, pelo menos, como uma estrutura relacionada com a utilização do fogo.	Silva et al, 1986; Lima, 1992: 102-103 - n.º 15; Silva, 1996: 128; 1999: 289; EDIA, 1997: n.º 95479; Correia, 2002: 113; Reis, 2003: n.º 4; Calado, 2004: n.º 2461; Corga e Basílio, 2005
PT183PRL030	21107	Monte das Antas	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.290711	-7.565211	An	Sobre elevação alongada encontra-se um grande dólmen de planta poligonal, construído em pedra de xisto, de que são visíveis três esteios da câmara, dois partidos junto ao solo e um 1,60 m acima do solo. Apresenta corredor com cerca de 1,10 metros de largura de que são visíveis dois esteios. Conservam-se vestígios da mamoa com diâmetro estimado de 8 metros.	Manique, 1945: 16; Leisner, 1959: 194; Carvalhosa, 1971; Lima, 1992: 42-43 - n.º 7; Calado, 1998: 4; Silva, 2000: 323; Calado, 2004: n.º 2205
PT183PRL031	20976	Musgos 9	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.231010	-7.486314	An	Junto da fonte e de linha de água, permanecem restos de dois monumentos megalíticos, dos quais não se conseguiu apurar acerca da sua proveniência. 1- Estela em xisto com 3,8m de comprimento por 0,95m de largura e uma espessura máxima de cerca de 0,4m, apresenta numa das faces um espectacular painel decorado com covinhas (cerca de 40) distribuídas em cerca de 3/4 da área total da pedra, a restante área estaria, provavelmente, enterrada de modo que não apresenta qualquer decoração. 2- A cerca de 20m da pedra referida anteriormente, encontra-se outra do mesmo tipo, também em xisto, de forma oval, o eixo maior mede 1,6m e é decorada com covinhas numa das faces. Pela forma seria provavelmente uma cobertura.	Lima, 1992: 46-47 - n.º 8; Monteiro, 2001: 8-9 - n.º 20; Neto, 2003: 8 - n.º 20; Caninas et al, 2003: n.º 52
PT183PRL032		Outeirão	Évora	Portel	Monte do Trigo		B	38.344558	-7.799067	An	Monumento listado pelos Leisner, a partir de uma referência antiga. Encontra-se também referenciado no volume "Das Pedras do Xerez às novas terras da Luz" (Silva, 2000: 323), cujas coordenadas são seguidas.	Lima, 1992: 50-51 - n.º 9; Silva, 1999: 237; Ecosystema, 2002: 183 - n.º 1407, n.º 1408

PT183PRL034	27464	Outeiro da Anta	Évora	Portel	Monte do Trigo		B	38.371547	-7.666542	An	O sítio de Outeiro da Anta (identificado no LAPA como Outeiro da Anta 1 e 2) é descrito na bibliografia como um monumento megalítico com vestígios de uma necrópole de cronologia indeterminada a cerca de 40m a Oeste. Porém, no momento em que o levantamento foi efectuado em 1992 o monumento deveria estar já destruído uma vez que este autor (LIMA, 1992) não conseguiu proceder à sua realocização. Este local está situado no topo de um monte com inclinação lateral acentuada a Oeste, Norte e Sul, e aplanada em direcção ao Barranco dos Carvoeiros. Foram identificadas em 2018 estruturas negativas de tipo fossa, escavadas no calço localizam-se na área considerada sensível junto ao Outeiro da Anta: uma fossa, de planta circular, paredes côncavas e secção em U, com um diâmetro máximo de 1,25m e 1,05 m de profundidade máxima. Encontrava-se preenchida por 4 depósitos com inclusões de cerâmica manual rara (bojos e mamilo), um fragmento de concha. Dois pequenos fragmentos de gargalo, com paredes pouco espessas, de tom cinzento, permitem ponderar uma provável cronologia da Idade do Bronze.	Leisner, 1949: 55 - n.º 103; 1959: 193, Est. 26 - n.º 16; Lima, 1992: 46-47 - n.º 4; Monteiro, 2001: 13 - n.º 32; Neto, 2003: 12 - n.º 32; Caninas et al, 2003: n.º 68; Calado 2004: n.º 2234
PT183PRL035		Outeiro da Grade	Évora	Portel	Monte do Trigo		MB	38.390732 68	-7.7643355 9	An	Anta localizada perto do Monte dos Hospitais, ao lado de um amendoad. Constituída por granito, conta com 5 esteios in situ, com cerca de 2,20m de altura máxima conservada (esteio 4) e a câmara orientada a Sudeste. Não foi possível observar a câmara nem confirmar a presença de corredor devido à densa vegetação dentro do monumento, estando a crescer uma árvore e silvas no mesmo.	Leisner, 1949: 54-55 - n.º 102; 1959: 193, Est. 36 - n.º 25; Lima, 1992: 48-49 - n.º 2; Monteiro, 2001: 14 - n.º 36; Neto, 2003: 13-14 - n.º 36; Calado, 2004: n.º 2244
PT183PRL036		Pecena	Évora	Portel	Monte do Trigo		MB	38.403458 07	-7.7312151 8	An	A anta da Pecena situa-se num terreno do lado direito de quem fa o caminho para a entrada da herdade da Pecena. Encontra-se bastante destruída, servindo de marouço, com diversos elementos petreos colocados dentro da anta, com uma árvore e diversa vegetação a crescer também dentro e em volta da mesma. Não foi possível uma leitura pormenorizada, apenas que conta com dois esteios visíveis, mas já caídos, e com um possível esteio ainda de pé, mas de difícil observação devido à vegetação que o envolve.	Silva et al, 1986; Lima, 1992: 102-103 - n.º 9; EDIA, 1997: n.º 95752; Silva, 1996: 127; 1999: 290; Correia, 2002: 113; Calado, 2004: n.º 2498
PT183EVR194	20791	Peceninha 7	Évora	Portel / Évora	Monte do Trigo / São Manços e São Vicente do Pigeiro		GPS	38.419017	-7.748285	An	Localiza-se a cerca de 400m a NO da confluência das Ribeiras de Peceninha e das Atafonas, junto a uma linha de água. O 1º esteio a Sul está completo; o 2º esteio a Sul está igualmente "in situ" mas fracturado; a tampa também está intacta, mas ligeiramente deslocada e tem gravado um alinhamento de quatro covinhas. A câmara tem cerca de 2,5m de diâmetro. Possui corredor e vestígios de mamoa. Em prospeções realizadas em 2020 constatou-se que o onumento megalítico se encontra coberto por densa vegetação e em avançado estado de ruína, não sendo visíveis vestígios da mamoa e do corredor, apenas 2 esteios (1 deles fragmentado) e o possível chapéu da câmara tombado.	Pires, 1896: 229; Leisner, 1949: 49-50 - n.º 82; 1959: 181, Est. 35 - n.º 19, Est. 94 - n.º 13; Carvalhosa et al, 1969; Calado, 2004a: n.º 1729; Pereira e Ventura, 2004: n.º 36; PDM Évora, 2007: 103 - n.º 1232; Carvalho, 2009b: n.º 258
PT183PRL037		Outeiro da Anta _ Perdigueiros	Évora	Portel	Monte do Trigo		MB	38.394817	-7.686465	An	Sepultura tipo cista. Há a possibilidade de existirem mais sepulturas bem conservadas.	Arnaud, 1977: 5-6 - n.º 3.3, 11 - Fot. 7-8
PT183PRL038	21144	Pernes	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		B	38.292361	-7.575264	An	Foi identificada uma anta, completamente desmontada, sobre uma pequena colina.	Leisner, 1949: 55-56 - n.º 105; 1959: 194, Est. 36 - n.º 26; Lima, 1992: 34, 35 - n.º 2; Monteiro, 2001: 3 - n.º 4; Neto, 2003: 2 - n.º 4; Calado, 2004: n.º 2210

PT183PRL040		Pintos	Évora	Portel	Monte do Trigo		MB	38.3966219	-7.7747996	An	Monumento localizado entre a estrada que liga a Herdade da Pecena ao Monte dos Pintos. Formada por granito, sem evidência de corredor e de mamoa. É possível observar 3 esteios in situ (um deles o esteio da cabeceira) e mais 2 possíveis esteios que parecem ter sido mexidos. Altura máxima conservada de 92cm. Diâmetro longitudinal da câmara 2,30m e diâmetro transversal de 1,75m. Orientada a Sudeste. Monumento sem proteção, a ser usada como marouço.	Lima, 1944: 246; Leisner, 1959: 194; Lima, 1992: 98-99 - n.º 2; Calado, 2004: n.º 2456
PT183PRL042		Preguiça 1	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.262922	-7.602916	An	Anta localizada nos trabalhos de Paulo Lima, tendo sido relocada pelos técnicos da EDIA. A câmara é constituída por cinco esteios in situ. No interior da câmara é visível um bloco caído, possivelmente parte da cobertura do monumento. Não são perceptíveis vestígios do corredor.	Carvalhosa, 1971
PT183PRL045		Sabarigo 2	Évora	Portel	São Bartolomeu do Outeiro e Oriola		B	38.329623	-7.915015	An	Monumento identificado no âmbito dos trabalhos de minimização de impactes da área de enchimento da Barragem do Alvito (Portel). Implantado a cerca de 620 m SE do Monte do Sabarigo.	Silva et al, 1986; Lima, 1992: 108-109 - n.º 6; Silva, 1996: 136; 1999: 289; Virseda Sanz, 1999; 2000a; Gómez Granel e Roque, 2002b: 11 - Fig. 4; 2002c: 20 - Fig. 11; Gómez Granel e Tátá, 2002c: 11, 12 - Fig. 3.11; Marques e Perdígão, 2002c: 12 - Fig. 6; 2002d: 5, 9 - Fig. 3; Correia, 2002: 111, 113-116 - Fig. 6-7; Gómez Granel, 2003b: Fig. 62; Marques e Perdígão, 2003: Fig. 61; Antunes et al, 2003: 239-243; Calado, 2004: n.º 2501
PT183PRL046	16268	Torrejona 1	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.267488	-7.514746	An	Monumento situado no topo de pequeno esporão sobranceiro ao Degebe, com bom domínio da paisagem envolvente. Próximo situa-se a anta 2 da Torrejona. A sua construção foi planificada pela escavação de um esboço de planta na rocha de base; alvéolos partilhados, pelo menos, por 2 esteios; monumento em xisto, de grande dimensão, com grande diferença de altura entre os esteios da câmara e os do corredor; câmara poligonal de 7 esteios. Corredor assimétrico, com 2 esteios num lado e um no outro; mamoa conservando actualmente 4,5m de raio; possível sepultura secundária rectangular no corredor, adossada aos esteios de um dos lados; estrutura de condenação selando a câmara e o corredor. Na área do monumento existem diversas estruturas em negativo (pequenas fossas) e um possível fundo de cabana sub-circular escavado na rocha, que poderão corresponder ao momento de construção do monumento ou a uma ocupação anterior.	Lima, 1992: 88-89 - n.º 2; Calado, 2004: n.º 2458
PT183PRL047	16258	Torrejona 2	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.266807	-7.513794	An	Monumento megalítico composto por mamoa, câmara e corredor, violado provavelmente desde a época romana. Câmara composta por sete esteios (três "in situ"), coberta por um chapéu aproximadamente circular (cuja maior parte se apresenta caída sobre o sector SE da escavação). Corredor composto por, pelo menos, dois esteios (um "in situ"), desconhecendo-se o seu exacto tamanho pelo estado de destruição do monumento (hose com 1,60m de comprimento). Mamoa em precário estado de conservação, com um anel de contenção dos esteios da câmara.	Lima, 1992: 90-91 - n.º 3

PT183PRL048		Toucinheira 1	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.279999 09	-7.6325294	An	A anta encontra-se no cimo de um cerro, no meio de vegetação muito intensa. Foi possível observar um grande esteio caído e outro esteio in situ, mas para além da vegetação, o sítio serve também de marouço, o que não permitiu uma boa leitura do monumento. Não foi possível tirar quaisquer medidas devido aos motivos enunciados, nem perceber a tipologia do monumento. Encontra-se muito destruído e sem qualquer tipo de proteção.	Lima, 1944: 246; Leisner, 1959: 194; Lima, 1992: 90-91 - n.º 8
PT183PRL049		Toucinheira 2	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.278079 79	-7.6284688	An	Anta constituída por xisto, com 4 esteios in situ e o chapéu caído. Tem uma altura máxima de 1,10m. Não foi possível identificar o corredor e a mamoa pois a anta está a servir de marouço, estando a desaparecer devido ao acumular de muitos elementos pétreos. Sem qualquer tipo de proteção.	Lima, 1944: 246; Leisner, 1959: 194; Lima, 1992: 98-99 - n.º 3; Calado, 2004: n.º 2459
PT183PRL050	1848	Vale da Amieira	Évora	Portel	Amieira e Alqueva		MB	38.274146 21	- 7.6185771 8	An	Monumento megalítico.	Silva, 2000: 330
	40677	Vale de Rebolo 1	Évora	Portel	Portel		GPS	38.320516 24	- 7.7508773 8	Monumento Megalítico	Monumento megalítico com pelo menos 6 esteios de pequenas dimensões in situ. A mamoa tem um diâmetro de cerca de 3,20m. Altura máxima de 45cm. É possível ver o corredor do monumento, orientado para Este, com cerca de 1m de comprimento.	
	40678	Vale de Rebolo 2	Évora	Portel	Portel		GPS	38.3206611	-7.74702332	Monumento Megalítico	Monumento megalítico referenciado por Paulo Lima como um possível tholos (1992). Foi relocalizado recentemente.	